

VEÍCULO:
Povo do Rio

DATA:
16/04/15

Divulgação



Rio ganha super centro para armazenar células-tronco

O Estado do Rio se consolida como um importante centro de produção de medicamentos biotecnológicos do Brasil. Ao todo, 23 micro e pequenas empresas com atuação em biotecnologia na área de saúde humana estão em território fluminense. Nesta terça-feira (14/4), a Cryopraxis se juntou à lista com a ampliação do primeiro banco de sangue de cordão umbilical privado do país, no Polo de Biotecnologia do Rio de Janeiro (Bio-Rio), no Parque Tecnológico da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro).

– Os novos investimentos em ciência e tecnologia e em saúde melhoram cada vez mais a vida da população. Para ajudar no desenvolvimento dessas áreas, o Governo do Estado oferece recursos da Faperj e da **AgeRio** a centros de pesquisas que chegam no Rio, especialmente na capital – afirmou o governador Luiz Fernando Pezão.

Com a expansão do laboratório, a unidade de pesquisa torna-se o maior centro de armazenamento e manipulação de amostras biológicas da América Latina. A empresa investiu cerca de R\$ 5 milhões no empreendimento. A Cryopraxis planeja armazenar ainda amostras de sêmen, óvulos, embriões, tecido adiposo

e célula mezenquimal de cordão.

– Esse centro coloca o Brasil e o Rio no auge da medicina regenerativa e da terapia celular. Antigamente, falávamos da importância dos antibióticos e de outros tipos de medicamentos. As células-tronco, a medicina regenerativa e a terapia celular são a realidade do século 21 – disse Janaína Machado, diretora-técnica da Cryopraxis.

Ciclo

Com o novo ciclo de crescimento, e por acreditar no alto potencial regenerativo das células-tronco, a empresa garantirá 10% de espaço para o “armazenamento social”, realizado em parceria com o Rio-Solidário. A partir de maio, famílias carentes com histórico genético de leucemia do Rio e de São Paulo terão acesso gratuito ao armazenamento de células-tronco do sangue de cordão umbilical para uso particular.

– Vamos receber e analisar as solicitações de gestantes que comprovem o histórico genético na família. No Rio, o Instituto de Pediatria da UFRJ, vai contribuir na identificação e encaminhamento de casos com potencial de uso – explicou Eduardo Cruz, presidente da Cryopraxis.